

Comentários sobre o livro Iniciação Humana e Solar (pag. 69)

Parte 4

O Caminho de Provas (pag. 69)

Esta fase precede o caminho da iniciação propriamente dito. Tem como propósito:

1 – **Construção do caráter:** O discípulo deve trazer sua personalidade sob controle; conhecer a si próprio; identificar suas fraquezas e procurar corrigi-las. No início da Senda é colocado a trabalhar como “auxiliar invisível” e, por muitas vezes, é mantido neste tipo de trabalho, por muitas vidas. Conforme seus progressos, um dos Mestres o conhece e o deixa sob seus cuidados para ensino definido de um de seus discípulos avançados ou, se muito promissor, de um Iniciado.

Iniciados mantêm classes para discípulos aceitos e discípulos em prova entre 10 horas da noite e 5 horas da manhã, todas as noites e em todas as partes do mundo.

2 – **Discernimento.** É necessário ao candidato à Iniciação saber discernir o real do irreal, o falso do verdadeiro, a realidade da ilusão. No Oriente esta faculdade é conhecida como **Viveka** e sem viveka não se atravessa o portal da iniciação.

3 – **Disciplina e Comedimento.** O chela deve levar uma vida regrada, sem exageros ou excessos. O caminho do meio é o mais indicado. Privações não fazem sentido. Excessos tampouco.

4 – **Pureza.** Em todos os seus corpos, o chela deve buscar a pureza. Manter o corpo físico limpo não só no que tange à higiene ou alimentação, mas também manter o corpo astral livre de emoções de baixa tônica e o mental sob o controle. Pensamentos erráticos desviam do caminho escolhido. A prática da meditação é a melhor ferramenta para manter os corpos mais densos sob o controle da alma e facilita a construção do Antahkarana.

5 – **Meditação e o Serviço altruísta.** A meditação é o caminho mais rápido e seguro para se obter um contato constante com a Alma, o primeiro Mestre do Indivíduo. O serviço estimula o desenvolvimento da consciência grupal, meta do discípulo.

6 – **Estudo.** Aplicar-se em obter conhecimento ocultista é importante para dissipar o medo, erradicar superstições e para poder melhor servir à humanidade.

Descrição do Discípulo

O discípulo é alguém empenhado em:

- a) Servir à humanidade;
- b) Cooperar com o Plano dos Grandes Seres, da melhor forma possível;
- c) Desenvolver os poderes da Alma; expandir sua consciência até que ela possa funcionar nos três planos, nos três mundos e no corpo causal;
- d) Seguir sua Alma e não sua Personalidade.

O discípulo é alguém que está começando a entender o trabalho grupal e a mudar seu centro de atividade de si mesmo para o centro do grupo.

É um ponto avançado da consciência do Mestre, visualizando-O como sua própria consciência. (O que um Mestre não faria, eu também não devo fazer). O discípulo transfere sua consciência do pessoal para o impessoal e durante a etapa de transição suporta dificuldades e sofrimentos.

Dificuldades enfrentadas:

- 1) Do seu Eu inferior que se rebela contra o ser transmutado;
- 2) Do seu grupo mais íntimo (amigos ou família), que se rebela contra sua crescente impessoalidade.

É discípulo quem se conscientiza de sua responsabilidade para com todos os indivíduos que se encontram, por um motivo ou outro, sob sua área de influência. Trata-se de uma responsabilidade de cooperação com o Plano de Evolução, tal como Ele existe para eles e assim levá-los a expandir suas consciências e apontar-lhes a diferença entre o real e o irreal.

O trabalho a ser realizado envolve:

- uma resposta sensitiva à vibração do Mestre;
- uma pureza prática de vida e não apenas teórica;
- livrar-se da ansiedade;
- cumprimento do dever; (cumprimento sereno de todas as obrigações assumidas e o reconhecimento das dívidas cármicas);
- estudar e observar com atenção o seu corpo kama-manásico (corpo da mente e do desejo, que é o mais importante neste sistema solar e, portanto, o mais difícil de ser controlado);
- construção do corpo físico perfeito;
- uso consciente da palavra e da correta ação. (correta palavra e correta ação)

Arminda Lourdes de Azevedo - Sob o signo de Leão 2020

Fontes de Consulta

Iniciação Humana e Solar – Alice Ann Bailey

Os Raios e as Iniciações – Alice Ann Bailey

Bíblia Sagrada – King James, 1611 - Fiel